



AS EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA EM UMA ESCOLA DO CAMPO EM MIRACEMA DO TOCANTINS

THE NATIONAL COMMON CORE UNDER FEDERATIVE COORDINATION: CRITICISM OF THE PROPOSAL AND THE FORMS OF INDUCTION

João Paulo Carneiro dos Reis 1

Resumo: Esse artigo discute sobre o resultado das experiências relacionadas ao estágio supervisionado em Pedagogia no EMEC. Santa Marina, havia outra escola próximo a Rio Tocantins, região da Ilha da Ema. Mediante, ao perfil da escola, buscamos contextualizar as teorias da educação que discuti essa realidade construída, recorremos as principais abordagens teóricas. Trataremos aqui de aspectos relevantes da pedagogia dos movimentos MST, MMC e MAB. A pesquisa de natureza de campo e bibliográfica, foi pensada em momentos diferentes, sendo o primeiro, a observação, regência e depois a elaboração de relatório, fundamentado em algumas referências bibliográficas pesquisadas em artigos acadêmicos, monografias e dissertações. Foi destacado também sobre a realização de um projeto na escola de mostrar aos alunos a importância de preservar e conservar os recursos naturais da região. Foi nessa direção que elaboramos o Projeto "Preservando a fauna e a flora do cerrado". Portanto, em um âmbito geral, essa pesquisa relata as experiências vivenciadas nessa escola durante o estágio supervisionado, o qual constatou-se que é de fundamental importância para a formação docente.

Palavras chave: Educação do Campo. Região da EMEC Santa Marina. Preservando a Fauna e Flora

Abstract: This article discusses the result of experiences related to supervised internship in Pedagogy at EMEC. Santa Marina, there was another school near Tocantins River, emma island region. Through, to the profile of the school, we seek to contextualize the theories of education that I discussed this constructed reality, we resorted to the main theoretical approaches. We will deal here with relevant aspects of the pedagogy of MST, MMC and MAB movements. The field and bibliographic research was thought at different times, the first being observation, conducting and then the preparation of a report, based on some bibliographic references researched in academic articles, monographs and dissertations. It was also highlighted about the realization of a project in the school to show students the importance of preserving and conserving the natural resources of the region. It was in this direction that we elaborated the Project "Preserving the fauna and flora of the cerrado". Therefore, in a general context, this research reports the experiences experienced in this school during the supervised internship, which was found to be of fundamental importance for teacher education.

Keywords: Field Education. EMEC Santa Marina Region. Preserving Fauna and Flora

Introdução

Esse trabalho foi pensado em duas partes, primeira a discussão ampla sobre o que é a concepções pedagógica da educação no campo sobre análise dialética, discutindo assim o contexto social e histórico em que encontra-se a Escola Municipal Santa Marina, município de Miracema Tocantins. E a segunda, será relatado as experiências adquiridas com a realização do estágio supervisionado em segunda licenciatura em pedagogia e que está sendo realizado na Escola no ano de 2019.

O objetivo dessa pesquisa é socializar a respeito das experiências adquiridas no estágio, na qual no primeiro momento foi voltado para observação, segunda da regência e por última aplicação da aula. No segundo momento, foi realizada uma revisão bibliográfica a respeito da temática, em seguida é socializado o resultado conjunto dessas experiências vivenciadas.

Essa pesquisa de natureza de campo e bibliográfica, foi pensada em momentos diferentes, sendo o primeiro, a observação, regência e depois a elaboração de relatório, fundamentado em algumas referências bibliográficas pesquisadas em artigos acadêmicos, monografias e dissertações. Foi destacado também sobre a realização de um projeto na escola de mostrar aos alunos a importância de preservar e conservar os recursos naturais da região. Foi nessa direção que elaboramos o Projeto “Preservando a fauna e a flora do cerrado”.

Contexto histórico e social da Região do EMEC. Santa Marina

Correlação a história da Escola Municipal do Campo Santa Marina, foi fundada 1998, construída próximo a Rio Tocantins, região da Ilha da Ema. Com a chegada e construção da Usina Hidrelétrica de Lajeado, sobre a responsabilidade do grupo Investico, escola que antes ficava próximo ao Rio Tocantins, e chamava se Campo Verde, juntamente com seus moradores foram obrigados a deixar o local. Houve o processo de indenização das famílias, mas muitas relatam que os valores distribuídos para os atingidos foram insuficientes para comprar outra propriedade em outro lugar. A escola, foi construída no assentamento construído, pela empresa responsável pela desapropriação, entre Miracema e Miranorte, chamado “Mundo Novo”.

Com exceção de alguns moradores, exemplo do seu Luiz Carneiro, Raimundo Carneiro moradores de muitas datas, da região, teve somente uma parte da sua área inundada outra continuo não tingida pela água da barragem e outros irmãos e moradores de uma área próximo ao rio, pertencente a fazendas “Bela Vista e Campos Belos” se juntaram e improvisaram salas de aulas nas ruínas da fazenda, passou atender em único turno, matutino de 1ª a 4ª série(multi seriada). Em, 1999, esses moradores recorreram ao poder público da cidade, a prefeitura na época, então construíam em um galpão localizado na mesma área da sede da fazenda, uma escola, chamada Santa Marina através da Lei 037/2007 de 04 de dezembro de 2001.

Então, passaram se os anos, as fazendas circunvizinhas a escola estava ocupada por posseiros, a terra pertencia ao Banco do Brasil, área hipotecada, mas que o banco não conseguia passar outro proprietário, então os posseiros foram vendendo as áreas por eles ocupados, até que em 2004, vários desses compradores resolveu comprar vários posses, então os mesmo juntamente com poucos outros posseiros que resistiam à terra. Assim, formaram uma associação e começam a pagar as terras, havendo assim a sua regularização. A escola passou receber o ensino fundamental II a partir de 2004, atendendo também somente no turno matutino.

Discussão Teórica sobre a educação no campo e visão da educação atual escola

Levando em consideração o contexto sócio e histórico da escola, da sua formação até os dias atuais, é necessário pensar em termos teóricos que bandeira ela vai se vincular, diante disso, percebe que foi feito no improvisado para atender os atingidos pela Usina Hidrelétrica Lajeado, e não

houve nenhum apoio por parte da empresa construtora da barragem, isso nos leva, pensar nos em outras situações semelhantes a essas em outros lugares do país.

Dessa forma, pensar o sentido da educação para essa comunidade, nos faz pensar de acordo com Fernandez (2006) que há pedagogia dos movimentos populares, é necessário compreender a trajetória que cada organização tem, em relação ao processo de educação e formação, uma vez que há processos formais e informais. Trataremos aqui de aspectos relevantes da pedagogia dos movimentos MST, MMC e MAB. Nesse sentido, o autor, pontua que essa pedagogia de três Movimentos Sociais, acima referidos, é nítida a relação dessas pedagogias com os processos históricos e as lutas nas quais se envolvem os Sem Terra, as Mulheres Camponesas e os Atingidos por Barragens. Entretanto, cada qual traz sua especificidade, a partir das características dos sujeitos sociais inseridos nos respectivos Movimentos. Podemos dizer que aí está a riqueza das pedagogias, que não divergem entre si, mas se complementam, pois seguem a mesma concepção do materialismo histórico dialético. A visão atual da escola, de acordo o seu Projeto Político Pedagógico:

Tem como visão de futuro oferecer um ensino de qualidade, formando cidadãos críticos, conscientes e participativos preparando os para desafios do mundo moderno através dos valores da escola compreender os direitos e deveres dos educandos[...] a escola tem por finalidade a assegurar o processo de ensino aprendizagem de qualidade, objetivando desenvolver o espírito participativo, cooperativo, assim como, oferecer oportunidade para cada educando na formação de cidadãos críticos, conscientes e transformador da realidade na qual está inserido. PPP(2016)

Nesse sentido, a visão da escola e sua finalidade é proporcionar aos alunos uma formação crítica, participativa do mundo e de suas realidades. Dessa forma, semelhante a cidade, a luta entre as classes sociais eles existem no campo, isso ocorre constantemente esse conflito se dar pela posse da terra. Portanto, Barreto *et al*(2006) As transformações que tivemos ao longo da história da sociedade se deram por um processo de formação e educação, conduzida pela luta social organizada, que hoje, por exemplo, caracteriza-se na luta dos Movimentos Sociais, na conquista da terra, a luta da mulher pela igualdade de direitos. Deste modo, um novo projeto de sociedade, o novo homem e a nova mulher serão construídos por nós mesmos, a partir da realidade concreta que temos.

Então, essa finalidade da escola tipicamente do campo só é possível mediante os movimentos sociais, ou seja, por meio da luta que ocorre pelo direito a terra, enquanto espaço de moradia e reprodução da vida, pelas classes populares. Há manifestação não de maneira organizada como Movimento dos Atingidos por Barragens e vários lugares no Brasil, para a construção da nova escola na região surge por uma iniciativa e uma necessidade das pessoas que viviam na área não atingida pelas águas do rio, área ocupada. Nesse contexto, é importante, surge em a Pedagogia do MAB, que vai tratar do sentido e do caráter da importância da terra para sobrevivência e a reprodução da vida.

Segundo Fernandes(2006) ressalta que a pedagogia do MAB ressalta, também, o processo histórico de constituição dos Atingidos por Barragens. Estes entram no cenário histórico nos anos de 1960, expulsos de suas terras e de seus lares, forçados a diluir sua existência e a sua condição humana numa peregrinação que não escolheram fazer. Nosso país possui recursos hídricos em abundância e é reconhecido, no mundo, principalmente pelas empresas multinacionais, como potencial a ser explorado. Esse fato, foi presenciado também no município de Miracema do Tocantins, em 1998, início da construção da Usina Luiz Eduardo Magalhães.

Atualmente, a discussão minuciosa sobre a qualidade da educação quando a questão é direcionamento a classe sociais, nesse sentido, Fernandes(2006) A formação dos educadores e educadoras é algo que deveria preocupar e ocupar os responsáveis diretos por ela e a sociedade como um todo, no sentido de gerar políticas sociais direcionadas à qualificação da educação pública. Há uma recusa em se debater a educação em profundidade. Universidades públicas

precisam vender cursos para se sustentarem; enquanto isso, universidades privadas, preocupadas com seus lucros, recebem recursos públicos, decorrentes da pressão de parlamentares ligados aos seus proprietários.

As experiências do estágio supervisionado segunda licenciatura em pedagogia

E tem por objetivo relatar a experiência e as atividades que foram realizadas durante o período de regência do curso de segunda graduação em Pedagogia- FAEL, da disciplina de estágio supervisionado.

uma atividade de que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos, além de estes tornarem-se ainda mais importantes quando se tem consciência de que as maiores beneficiadas serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade. (TRACZ e DIAS, 2006, p. 2).

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, ela é a base para o desenvolvimento integral do ser humano. a Educação Infantil assume atualmente um papel fundamental na vida da criança e aumenta a responsabilidade social das Instituições de Educação Infantil, tendo em vista os desafios do mundo contemporâneo na construção desses pequenos e futuros cidadãos, que deverão tornar-se conscientes de suas responsabilidades para com o mundo, permitindo o exercício ativo de sua cidadania.

Conforme com a Lei nº 9.394/96, que regulamenta a educação infantil, definindo-a como primeira etapa da educação básica, atende na Creche crianças de oito (8) meses a três (3) anos de idade e na Pré-Escola crianças de (4) quatro a (5) cinco anos de idade, sendo apenas os Infantis I e II atendendo em horário integral e os infantis III, IV e V regular de quatro horas. o Anos Iniciais é a segunda etapa da educação básica do cidadão que compreende do 1º ao 5º ano, sendo que a criança ingressa no 1º ano aos 6 anos de idade. O Ensino fundamental I é obrigatório, gratuito (nas escolas públicas), e atende crianças a partir dos 6 anos de idade. O objetivo do Ensino Fundamental Brasileiro é a formação básica do cidadão. Para isso, segundo o artigo 32º da LDB, é necessário:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Que serviu para conhecer a toda a estrutura física da escola e a observar o comportamento dos alunos em relação às aulas, e às 13 horas/aulas restantes para podermos colocar em prática o que foi construído durante os estudos da graduação. Nesse meio tempo observamos que o ambiente físico da escola, os alunos em relação ao comportamento as aulas, a posição da coordenação todo o núcleo gestor em relação aos estagiários, e aos funcionários que fazem parte da administração.

Além de poder participar de todos os eventos culturais que ocorreram neste meio tempo dentro da escola, podendo observar a participação e o comportamento tanto dentro quanto fora da sala de aula dos alunos em especial aos alunos que tem alguma deficiência que estuda nessas instituições, a forma de como eles são tratados por todo corpo pedagógico dessas instituições.

Nas séries iniciais o projeto desenvolvido é o “a fauna e a flora no cerrado”, esse projeto tem como objetivo incentiva os alunos desde pequeno a ter uma alimentação mais saudável, acontece uma vez por semana (quinta-feira), todos os alunos e funcionários levam para o lanche uma fruta e dividem entre eles.

Nesse estágio tivemos uma realidade maior de como é de fato a docência de um professor de ensino Infantil e de anos Iniciais, tendo em vista todos os desafios encontrados que no qual a maioria das aulas teóricas, então tivemos que estudar alguns conteúdos trabalhados pelos professores daquela instituição para conseguir repassar com êxito.

A experiência do estágio foi frutífera no que tange aos objetivos delineados. Tais objetivos passavam pela análise e aprendizado no campo de estágio sobre a abordagem crítica construtiva, pois esta é um dos itens norteadores que consta no projeto político pedagógico e no planejamento das disciplinas das escolas.

Efetuada as etapas da do estágio supervisionado, concluímos que tal disciplina age beneficemente no processo de formação dos Graduandos, pois através do estágio supervisionado interagimos no campo de estagio, experimentamos “Ser Professora”, e desta forma enriquecemos nossos conhecimentos sobre a atuação na área da Pedagogia.

Sem sombra de dúvida o estágio é necessário para formação profissional a fim de se adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Assim o estágio e a oportunidade de aliar a teoria à prática. Deve ser visto como uma etapa importante para a formação do docente, pois traz elementos importantes para o exercício diário do futuro profissional, pois e nesse período que ele vai poder colocar em prática o seu conhecimento absorvido durante a sua formação.

O estágio supervisionado vai além de ser a obrigação da grade curricular. E com esse estágio temos a oportunidades de aprimorar pessoalmente e profissionalmente. Além ser uma grande chance de interação com a escola, comunidade e Faculdade. Dessa forma, a escola do campo enquanto uma instituição de formação do individuo, tem também preocupação obrigação levar os seus estudantes a refletir sobre o espaço em que eles habita, tendo em vista, a região a anos e décadas atrás havia muitas matas e animais, de acordo segundo primeiros moradores da região.

De acordo com (Souza **et al** 2007) A escola do campo necessita vincular-se com outros espaços educativos, a fim de formar lutadores sociais, militantes de causas coletivas e cultivadores de utopias que enxerguem para além dos problemas individuais e saibam criar condições/ possibilidades de mudanças. Nesse processo, a educação do campo dialoga com as matrizes formadoras do ser humano, de entre as quais destacamos duas matrizes pedagógicas que são importantes para o processo formativo/ educativo dos sujeitos do campo. Uma diz respeito à matriz do trabalho e a outra diz respeito à matriz da cultura e do espaço em que os alunos vivem.

De acordo com Fonseca (2006) afirma que a escola do campo tem que ir ao principio da discussão da transformação. Pois, trata-se de uma emancipação que é antagônica à submissão e à obediência servil, levando-se em conta que um processo só é um processo educativo quando oferece elementos para o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano, considerando nos conteúdos a produção da cultura, a arte a dança, etc., enfim, os elementos significativos, relacionados com a vida concreta, não vazios, mas plenos de sentidos. Pressupõe, ainda, levar a sério a gestão democrática, o planejamento constante, as relações estabelecidas, a auto-organização dos educandos, a avaliação emancipadora.

Almeida (2006) escola do campo visa a ter diferentes espaços de estudo para a apropriação do conhecimento, como sala de aulas que atendam aos propósitos das diferentes áreas do conhecimento, biblioteca, laboratório de informática, jardim, horta, pomar, sala-cinema e outros espaços que possibilitem pensar e sentir as diferentes manifestações culturais do campo e do Brasil, bem como da América Latina. Quanto ao plano pedagógico, a organização do trabalho se dá através dos temas geradores ou complexos temáticos. Eles possibilitam ter como base da produção do conhecimento a materialidade da vida.

As experiências do projeto “Preservando a fauna e a flora do cerrado”.

Antes de abordar as experiências é importante entender de forma breve a definição de Educação Ambiental, de acordo com Salles (2007) A expressão “Educação Ambiental” (E. A.) surgiu apenas nos anos 70, sobretudo quando surge a preocupação com a problemática ambiental. A partir de então surge vários acontecimentos que solidificaram tais questões, como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Conferência Rio-92 em 1992, realizada no Rio de Janeiro, que estabeleceu uma importante medida, Agenda 21, que foi um plano de ação para o século XXI visando a sustentabilidade da vida na terra.

A temática à cerca do meio ambiente, que tange ao meio natural, embora todo ecossistema já é tocado o pelas ações humanas, mas aqui abordamos esse meio enquanto, aquele que refere a bioma de uma região em específico. Nas últimas década tem ocorrido os eventos internacionais voltada a essa discussão, mediante a essas pressões governamentais, foram estabelecidos pelo a Estado de acordo com Salles(2017) A educação ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999, pela Lei Nº 9.795 – Lei da Educação Ambiental, onde em seu Art. 2º afirma: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. É importante lembrar que o Brasil é o único país da América Latina que possui uma política nacional específica para a Educação Ambiental.

É nesse sentido, que realizamos um projeto, dentre outros a serem desenvolvido ao decorrer do ano na escola, está sendo u esse voltado ao meio ambiente, a preservação da fauna e da flora, em específico no cerrado brasileiro. O Projeto tem como tema « Preservando a Fauna e Flora do cerrado”. Realizado entre os dias 25 de maio a 01 setembro na EMEC. Santa Marina no Município de Miracema Tocantins de 2019 teve objetivo conscientizar e preservar o cerrado, tanto contra o desmatamento como também das queimadas os procedimentos adotados em etapas, a primeiras as leituras à cerca da temática, realizada pelos professores de História e Geografia da escola.

No segundo momento, foi confecção de cartazes em sala de aulas pelos alunos das turmas de 6º ao 9º ano, essa atividade ocorreu entre os dias 01 a 15 de junho. Terceira etapa, foi culminância do projeto em 20 de junho. Foi pedido aos alunos de 6º ao 9º ano, pelos professores a trazerem de suas casas plantas frutíferas do cerrado, tais como, Cajuí, Puçar, Bakuri, bacaba. Para toda a escola, nessa data foi socializado a temática pelos professores a comunidade escolar, no mesmo dia os alunos que ajudaram fazer os cartazes falaram o que foi feito nos cartazes e escreveram mensagens sobre importância de preservar e conservar a fauna e a flora do cerrado.

Considerações Finais

Nesse relatório de estágio foi possível analisar o perfil e como é a educação na escola de ensino básico do campo se possível mediante análise dos movimentos sociais, ou seja por meio da luta que ocorre pelo direito a terra, enquanto espaço de moradia e reprodução da vida, pelas classes populares.

Aqui abordamos em uma forma geral a história do EMEC. Santa Marina, fundada 1999, havia outra escola próximo a Rio Tocantins, região da Ilha da Ema. Nesse sentido, a escola apresenta enquanto conceitos fundamentais no seu Projeto Político Pedagógico, proporcionam aos alunos uma formação crítica, participativa do mundo e de suas realidades.

Nessa perspectiva, nós educadores, vemos necessidade, de mostrar aos alunos a importância de preservar e conservar os recursos naturais da região sobre o projeto. Em relação as experiências no período da observação e regência, foram fundamentais para compreensão de como trabalhar com metodologias e formas diferentes com as turmas do ensino fundamental de maneira diferenciada sobre as turmas multisseriadas.

Portanto, essa experiência do estágio juntamente com o desenvolvimento desse projeto, certamente contribuiram e muito na minha formação enquanto educador nos anos iniciais do

ensino fundamental. Por fim, é válido frisar que o estágio supervisionado é o momento propício para novas experiências e novas direções a ser traçadas pelo futuro educador.

Referências

ALMEIDA Luiz Paulo de, PINGAS, Maria Rosenilda, PINTO, Paula Elizabete, Gelsa KNIJNIK, Discutindo a cultura camponesa no processo ensino aprendizagem em três escola do sul do Brasil, in; **Teoria e prática da educação do campo: análises de experiências/ Org, Carme Lúcia Bezerra Machado; Christiane Senhorinha Soares Campos: Conceição Paulo - Brasília, 2008.**

BARRETO, Eldo Moreira, ALMEIDA, Antônio Escobar de, BRAGA, Izabela Christiana, XAVIER, ALVES, Luiz Adílio, PAZET, Marcionei, Educação, escola, movimento sociais e comunidade, in; **Teoria e prática da educação do campo: análises de experiências/ Org, Carme Lúcia Bezerra Machado; Christiane Senhorinha Soares Campos: Conceição Paulo - Brasília, 2008.**

FERNANDES, Ailton Gonçalves, SOUZA, Edilson Alves de, CONTE, Isaura Isabel, MAGGIONI, Leonildo, ABREU, Mara Vanusa de, RIBEIRO, Marlene, A Pedagogia e as prática educativas na educação do campo in; **Teoria e prática da educação do campo: análises de experiências/ Org, Carme Lúcia Bezerra Machado; Christiane Senhorinha Soares Campos: Conceição Paulo - Brasília, 2008.**

FONSECA, Clair da, SOUZA, Elodir Lourenço de, SANTIN, Lurdes Marta, RODRIGUES, Teresa Madalena, MAZZIN, Vera Lúcia, A organização processo educativo, in; **Teoria e prática da educação do campo: análises de experiências/ Org, Carme Lúcia Bezerra Machado; Christiane Senhorinha Soares Campos: Conceição Paulo - Brasília, 2008.**

SALLES, Carolina, **Meio Ambiente e a educação Ambiental nas Escolas Públicas**, 2017, Disponível em <https://carollinasalle-jusbrasil.com.br/artigos/112172268/meio-ambiente-e-educacao-ambiental-nas-escolas-publicas> Acesso em: 16/06/19.

SOUZA, Eloir José de. Limites e possibilidades para a construção do Projeto Político Pedagógico da escola de Educação infantil e Ensino Fundamental Nossa Senhora Aparecida in; in; **Teoria e prática da educação do campo: análises de experiências/ Org, Carme Lúcia Bezerra Machado; Christiane Senhorinha Soares Campos: Conceição Paulo – Brasília, 2008.**

Recebido em 29 de fevereiro de 2020.

Aceito em 14 de fevereiro de 2022.